



## ABAG/RP usa Agrishow como “escola” para ensinar Agronegócio



**P**elo 10º ano consecutivo a ABAG/RP aproveitou a realização da Agrishow para dar continuidade ao seu trabalho de valorizar institucionalmente a imagem do agronegócio através da educação. A maior vitrine do agro brasileiro recebeu 57 alunos e 61 educadores do Programa Educacional “Agronegócio na Escola”. Os alunos foram selecionados pelo tradicional Concurso de Redação que envolveu 83 escolas de 32 cidades da região, cujo tema foi “Agronegócio e Sustentabilidade”.

A imaginação dos vencedores para abordar o assunto foi reveladora da consciência ambiental dos jovens e da percepção que eles têm sobre o agro. Os autores das cinco melhores redações, entre as classificadas para a visita à Agrishow, receberam máquinas fotográficas e livros como um reconhecimento à dedicação.

Para esses interessados alunos a visita na Agrishow revelou um mundo que só conheciam pela televisão ou internet. Ali puderam ver de perto além das máquinas, instituições de pesquisa e dinâmicas do campo, para

se familiarizar melhor com o setor e entender como a tecnologia é aplicada no agronegócio.

Foi um dia inteiro de descobertas que vão se estender ao longo do ano com os professores contextualizando o tema em suas matérias da grade escolar. Além disso, os 13 mil alunos do “Agronegócio na Escola” podem visitar as empresas e instituições de pesquisa do agronegócio na região de Ribeirão Preto associadas à ABAG/RP, fechando o ciclo de conhecimento proporcionado pelo Programa Educacional.

*Nós, seres humanos, precisamos pensar como se o agronegócio fosse irmão da sustentabilidade, assim os dois sistemas agiriam juntos e iríamos plantar com responsabilidade colbendo um mundo mais sustentável e, conseqüentemente, melhor e mais justo.*

**Leticia Fernanda Gomes Pereira/** EMEF Senador Carlos José Botelho / Dourado

*A agricultura necessita de máquinas para facilitar o trabalho dos agricultores e aumentar a produtividade. Para isso, necessita de pessoas com conhecimento, para manusear essas “ferramentas” que cada vez mais estão se inovando.*

**Magdiel de Souza/** Emeb Dr.<sup>a</sup> Rita Schilther de Mattos/ Monte Alto

*Relato de uma semente de algodão: Fui desenvolvida num laboratório de tecnologia agrícola. Pronta para a vida, colocaram-me em uma câmara fria e depois levaram-me, de caminhão, para uma fazenda. Lá, mãos experientes me puseram em uma máquina plantadeira. (...) Assim como eu, o etanol, o trigo, produtos da pecuária dão bem-estar e satisfação de viver, aumentando o acesso do povo à ciência e à tecnologia. (...) Um produto brasileiro como eu, que começou tão pequeno, levar com orgulho o nome do meu país é gratificante!*

**Francisco Hyagor Soares Celestino/** Cemei Dr. João Gilberto Sampaio/ Ribeirão Preto



*Alunos e professores do Programa Educacional “Agronegócio na Escola” durante visita ao estande da Santal na Agrishow 2013*

Laticínio Jussara (Patrocínio Paulista)



Em visita à uma indústria da cadeia leiteira, os jovens compreenderam a importância da transferência das técnicas de manejo ao campo através da educação para a qualidade do produto final; e do acompanhamento do mercado consumidor para os direcionamentos estratégicos da empresa.

Ourofino Agronegócio (Cravinhos)



Na Ourofino Agronegócio, uma empresa 100% nacional, foram evidenciados os investimentos em pesquisa e transferência de tecnologia para o campo através da comunicação. Seu estúdio de televisão produz programas veiculados em diversas emissoras voltadas para a agropecuária. Entre os setores da economia, apenas o agronegócio tem 4 canais de televisão com programação exclusiva.

## VI Prêmio ABAG/RP de Jornalismo

# Ciclo de Palestras e Visitas – ca



O Presidente do Sindicato Rural de Patrocínio Paulista, Sr. Irineu Monteiro, mostrou a visão da produção no campo e os entraves que a falta de uma política para o setor ocasiona para quem dependa da terra para sobreviver.



Agrishow (Ribeirão Preto)

A Secretária da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Mônica Bergamaschi, recebeu os futuros jornalistas na Agrishow para falar da importância do agronegócio para a economia do Estado e do País.

Em tempo de informação fácil, de pesquisas na internet que “respondem” a quase todas as questões, de imagens que chegam instantaneamente no celular, de mensagens que são verdadeiras conferências em tempo real, a ABAG/RP propôs a estudantes de jornalismo a “velha maneira” de apurar os fatos: sair a campo e escutar as fontes para formar opinião pelo conhecimento. 141 estudantes de jornalismo, de 11 faculdades do Estado de São Paulo, aceitaram a proposta e passaram quatro dias descobrindo o que é o agronegócio paulista, interagindo em torno do setor e trocando experiências. Foi o Ciclo de Palestras e Visitas do Prêmio que aconteceu entre 1º e 4 de maio na região de Ribeirão Preto.

Em pleno feriado visitaram a 20ª Agrishow e perceberam sua dimensão e importância para o agronegócio brasileiro: um evento que apresenta a tecnologia disponível para ser empregada no campo na busca por melhores produtividades; e que aproxima produtores rurais de fabricantes de máquinas e implementos agrícolas em um encontro com potencial de gerar novas inovações.

Foi nesse universo que conheceram a imprensa que se

Cocapec (Franca)



Na visita a cooperativa o foco foi mostrar o caminho percorrido pelo grão de café depois das porteiras das fazendas: como é testado, rastreado, armazenado e comercializado



### CONVE

Natan Hersz  
Associação Brasi  
conversou com o  
sobre o marketing  
café, focada em o  
A Abic, desde  
qualidade, se esf  
sileiro consumido  
mesmo padrão. A  
zer mitos negativ  
torno da bebida,  
atrair novos cons

### Faz. Bom Jesus (Cristais Paulista)



Na fazenda Bom Jesus as certificações comprovam o cuidado com o meio ambiente e o bem estar dos funcionários, fundamentais para acessar o mercado externo para onde é destinado 80% da sua produção de cafés especiais.

### Usina São Martinho (Pradópolis)



Na maior Usina do mundo em processamento, com capacidade de moagem de 9 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra, os alunos puderam conhecer os desafios logísticos das operações de CCT (corte, carregamento e transporte) no campo; e o processamento na indústria até a obtenção do açúcar, etanol e eletricidade.

alismo José Hamilton Ribeiro

# café, cana-de-açúcar e pecuária

dedica a noticiar o agronegócio, além de terem contato com importantes lideranças do setor.

As tradições culturais e a modernidade do interior paulista puderam ser vivenciadas durante visitas a cadeias produtivas que tiveram, e ainda têm, papel de destaque no desenvolvimento regional e na economia do nordeste do Estado de São Paulo: cana-de-açúcar, café e pecuária.

Foram vistas na prática as ações das empresas para aplicação dos conceitos de segurança alimentar e sustentabilidade; e percebidos os fatores que promovem a interação entre os diferentes elos para proporcionar ganhos de eficiência que auxiliam na manutenção da competitividade do setor.

À luz das pressões internacionais pela preservação do meio ambiente e respeito aos direitos trabalhistas, os estudantes de jornalismo tiveram contato com exemplos de como o setor produtivo enfrenta os desafios impostos pelos exigentes mercados internacionais; e ainda mantém os necessários investimentos em pesquisas e transferência de tecnologia ao campo na busca pela rentabilidade, responsável pela geração de empregos e dos impostos que contribuem para com a sociedade urbana.



### A EXPERIÊNCIA DO BOECHAT

Para o encerramento do Ciclo a ABAG/RP convidou para conversar com os estudantes o jornalista Ricardo Boechat, que com seu jeito instigante e provocador, atua com desenvoltura nas mais diferentes mídias: TV, rádio, jornal e revista. Um profissional bem informado, atuante e com um



currículo invejável que vivenciou boa parte da história moderna do Brasil. Ele não falou de agronegócio, mas sim da sua profissão, da ética que a envolve e da importância de se ter um mínimo de conhecimento para formar juízo sobre o ambiente em que as atividades ocorrem em todos os setores.

Para saber um pouco mais sobre o Prêmio, ver como as atividades ocorreram e ouvir a opinião dos futuros jornalistas sobre essa experiência basta acessar o hotsite [www.premioabagrpdjornalismo.com.br](http://www.premioabagrpdjornalismo.com.br).

### PRÊMIO ABAG/RP COM CAFÉ

...kowicz, diretor da Abic, ...leira da Indústria do Café, ...os participantes do Prêmio ...g na indústria brasileira do ...certificação.

...e a criação de seu selo de ...força para que o café bra- ...o aqui e lá fora tenha um ...Atualmente a meta é desfa- ...vos que foram criados em ...mostrar seus benefícios e ...sumidores.

### Coplana (Jaboticabal)



Instalada no coração da principal região produtora de cana-de-açúcar do Estado de São Paulo, a Cooperativa Agroindustrial se destaca pelo processamento do amendoim cultivado na região em áreas de rotação com a gramínea; e pelo fornecimento do grão aos mais exigentes mercados externos.



*Caminhada pelos cafezais da Fazenda Bom Jesus, em Cristais Paulista*



*Na Usina Batatais os professores acompanharam a chegada da cana para industrialização*



*A diversidade das pesquisas na Pecuária Embrapa Sudeste, em São Carlos, surpreendeu a todos*



*A produção de máquinas agrícolas, visita feita na Santal em Ribeirão Preto*



*Na Coplana, em Jaboticabal, a contextualização sobre o cooperativismo*



*O corte mecanizado da cana visto de perto na Usina São Martinho, em Pradópolis*

## Programa Educacional “Agronegócio na Escola” SALA DE AULA FORA DA ESCOLA

Como o grande diferencial do Programa Educacional “Agronegócio na Escola” é a contextualização do conhecimento, o preparo dos professores que estarão à frente do Programa em suas escolas é fundamental. Por isso, a ABAG/RP ofereceu a 2ª etapa de capacitação, na qual, divididos por grupos de cidades, os docentes percorreram roteiros diferentes para conhecerem melhor as empresas do agronegócio da região e tentarem concretizar as informações que receberam na palestra do ex-ministro Roberto Rodrigues, no final do mês abril.

A riqueza das visitas se materializa com os professores aprofundando seus aprendizados de duas formas: promovendo debates acerca de temas em pauta nas mídias; e conhecendo, na prática, os processos descritos teoricamente em salas de aula.

Apenas na cadeia sucroenergética – com visitas a Santal e às Usinas São Martinho e Batatais – além dos processos de produção agrícola e industrialização, foram vislumbradas questões como a carência da mão-de-obra especializada e as oportunidades profissionais que a região oferece; a capacitação dos trabalhadores do campo para atender às demandas da colheita mecanizada; e os desafios enfrentados nos mercados de co-geração de energia elétrica e etanol impostos pelas políticas (ou sua ausência) para a matriz energética do país.

Os conceitos de cooperativismo e produção de alimento em harmonia com energia e suas aplicações ficaram evidentes na Coplana, Cooperativa Agroindustrial, cujos cooperados en-

contram na produção de amendoim em áreas de rotação com cana-de-açúcar uma forma de se manterem competitivos no campo; e na confiança e trabalho desenvolvido pela cooperativa um caminho para colocar seu produto nos mais exigentes mercados mundiais.

Mercados esses que também contemplam a presença do café especial produzido na Alta Mogiana, como o visto na Fazenda Bom Jesus em Cristais Paulista, onde tradição se mistura com modernidade no modelo de gestão, promovendo o equilíbrio do tripé da sustentabilidade: social, ambiental e econômico.

A sustentabilidade foi tema recorrente na Embrapa Pecuária Sudeste, com a apresentação do modelo de produção “integração lavoura-pecuária-florestal” e de pesquisas que entre outros objetivos buscam minimizar a emissão de gases do efeito estufa na pecuária de leite e de corte. A Embrapa, que tem uma grande preocupação em formar e informar, disponibilizou aos professores suas ferramentas educacionais, abrindo novas perspectivas de ensino para diversas matérias.

Independente da cadeia abordada, a diversidade e a profundidade com que as informações foram repassadas tiveram o poder de instigar a reflexão nos docentes presentes. O entusiasmo de professores e alunos tem marcado o Programa Educacional “Agronegócio na Escola” em 2013 e certamente refletirá em criatividade na abordagem do tema agronegócio na sala de aula e na qualidade dos projetos a serem entregues no segundo semestre.